



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 07 de abril de 2024 – Nº 27

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Branco – Formulário de Missa – MR - p.321-322

A.: Ressuscitar significa viver uma vida nova, caminhar segundo o Espírito, na obediência a Deus buscando as coisas do alto. Em suas chagas abertas, o Cristo ressuscitado manifesta a divina misericórdia, sinal do amor de Deus por cada um de nós. Acolhamos Jesus misericordioso em nossa vida e o reconheçamos como nosso Deus e Senhor. Iniciemos confiantes a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: *Pe. Ney Brasil*

R.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENCEU, ALELUIA! **1)** O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente! **2)** O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja! **3)** O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e pra Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL – Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão. (MR - p. 1224-1225)

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio).*

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODE-

ROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISÕES, e, batendo no peito, dizem: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio).* Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do vosso povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes para que todos compreendam melhor o Batismo que nos lavou, o Espírito que nos regenerou, e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

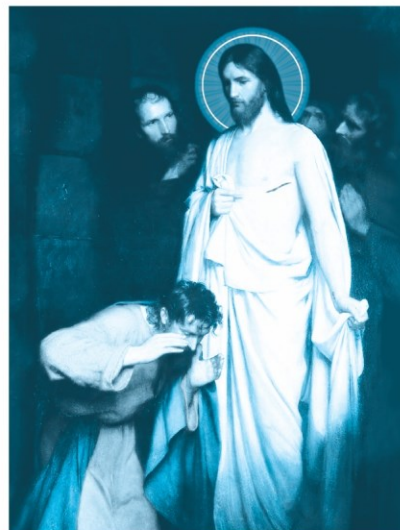


A.: Irmãos, Cristo ressuscitado reúne a todos na comunhão da fé, oferecendo-nos a paz e o perdão. Ouçamos as leituras de hoje.

6 PRIMEIRA LEITURA – At 4,32-35

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

³²A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. ³³Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos.



³⁴Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas, vendiam-nas, levavam o dinheiro, ³⁵e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 117/118

R.: DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM! ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA! **1)** A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Aarão agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia.” Os que temem o Senhor agora o digam: “Eterna é a sua misericórdia!” **2)** Empurraram-me, tentando derrubar-me, mas veio o Senhor em meu socorro. O Senhor é minha força e o meu canto e tornou-se para mim o Salvador. Clamores de alegria e de vitória ressoem pelas tendas dos fiéis. **3)** A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Jo 5,1-6

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ‘Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aque-

le que dele nasceu. ²Podemos saber que amamos os filhos de Deus quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. ³Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos não são pesados, ⁴pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. ⁵Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? ⁶Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue.) E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V.:

Acreditaste, Tomé, porque me viste; felizes os que creram sem ter visto. (Jo 20,29)

10 EVANGELHO – Jo 20,19-31

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que

creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, oremos a Jesus Cristo que, ressuscitando dos mortos, nos oferece a sua misericórdia. Rezemos confiantes: Cristo ressuscitado, ouvi-nos!

T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!

1) Olhai benigno por todos os Bispos brasileiros reunidos em Assembleia Geral nos próximos dias, para que o Espírito Santo os ilumine e lhes dê sabedoria para bem conduzir o povo de Deus na verdade da fé e da doutrina católica, oremos.

T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!

2) Confirmai a fé de todos os sacerdotes de nossa arquidiocese, a fim de que possam desempenhar incansavelmente o ofício que lhes foi confiado de dispensadores da misericórdia divina, oremos.

T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!

3) Revigoraí os nossos irmãos e irmãs que se encontram vacilantes na fé ou que duvidam da misericórdia de Deus, para que não se deixem levar pelas dúvidas ou falsas doutrinas, oremos.

T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!

4) Renovai a nossa fé e esperança em Ti para que jamais nos afastemos de vossa igreja e sempre vos reconheçamos como nosso Senhor e Deus, oremos.

T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!
(*Preces espontâneas*):

P.: Ó Jesus misericordioso, ouvi nossos pedidos e dai-nos um coração misericordioso

como o Vosso. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREPARAÇÃO DOS DONS – L. e M.:

Pe. José Cândido da Silva

1) Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ - **R.:** **VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS, SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** **2)** Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ **3)** Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nós vos pedimos: **aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.**
T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR - p. 523)

Prefácio da Páscoa I: O Mistério Pascal. (MR - p.466)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de

tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.
T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da ressurreição de nosso Senhor Jesus segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai Todo-Poderoso, pronunciou a bênção de ação

de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias

e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.:
Pe. Joel Postma

R.: CRISTO RESSUSCITOU E NÓS COM ELE, ALELUIA, ALELUIA! 1) Bendito seja o Pai de Jesus, que nos cobriu de bênçãos celestes./ 2) Nós vos louvamos e bendizemos, porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas./ 3) Nós vos louvamos e bendizemos, porque em nós derramastes o Espírito Santo./ 4) Nós vos louvamos e bendizemos, nesta celebração da vitória de Cristo./ 5) Nós vos louvamos e bendizemos, por tudo que em nós por Jesus operastes.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Nós vos pedimos, Deus Todo-Poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE (MR - p.322)

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus, Todo-Poderoso, vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T.: AMÉM.

P.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T.: GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA!

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra P. e Oliveira e Bráulio de Oliveira; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO (Abril e Maio/2024)

POR ACOLHIDA

Inscrição	Paróquia	Cidade	Início	Telefone
A definir	N. Sra. do Rosário de Fátima	Sobradinho	Abril	3591.4165
A definir	Santuário N. Sra. da Saúde	Asa Norte	01/04 a 02/06	3326.1180
04/05	São Pedro	Taguatinga Sul	20/08 a 24/09	3352.5425

PALESTRAS

24/04 a 22/05	São Miguel Arcanjo	Recanto das Emas	26/05	3334.2082
A definir	Nossa Senhora das Graças	Sobradinho	18/05 e 19/05	99802.4842 98403.4754

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. EDSON DOS SANTOS**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

PALAVRA DO PASTOR



CONTEMPLADORES DO ROSTO MISERICORDIOSO DO SENHOR

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste domingo da Divina Misericórdia, o Evangelho nos apresenta a aparição de Jesus aos apóstolos reunidos no cenáculo, primeiro sem Tomé e, depois, com Tomé. Papa Francisco comenta com beleza e profundidade este Evangelho, deixemo-lo falar: “Hoje é o oitavo dia depois da Páscoa, e o Evangelho de João documenta-nos as duas aparições de Jesus Ressuscitado aos Apóstolos reunidos no Cenáculo: na tarde da Páscoa, quando Tomé estava ausente, e oito dias mais tarde, na presença de Tomé. Na primeira vez, o Senhor mostrou aos discípulos as feridas do seu corpo, fez o sinal de soprar sobre eles e disse: ‘Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio’ (Jo 20,21). Transmite-lhes a sua própria missão, com a força do Espírito Santo.

“Mas naquela tarde não estava presente Tomé, que não queria acreditar no testemunho dos outros. ‘Se eu não vir nem tocar as suas chagas – disse –, não acreditarei’ (cf. Jo 20,25). Oito dias depois – ou seja, precisamente como hoje –, Jesus volta a apresentar-se no meio dos seus e dirige-se imediatamente a Tomé, convidando-o a tocar as feridas das suas mãos e do seu lado. Ele vai ao encontro da sua incredulidade para que, através dos sinais da paixão, ele possa alcançar a plenitude da fé pascal, isto é, a fé na Ressurreição de Jesus.

“Tomé é alguém que não se contenta e procura, tenciona averiguar pessoalmente, realizar uma experiência pessoal. Após as resistências e inquietações iniciais, no final também ele consegue crer; não obstante proceda com dificuldade, alcança a fé. Jesus espera-o pacientemente e oferece-se às dificuldades e às inseguranças daquele que chegou por último. O Senhor proclama ‘bem-aventurados’ aqueles que creem sem ver (cf. v. 29) – e a primeira é Maria, sua Mãe –, mas vai também ao encontro da exigência do discípulo incrédulo: ‘Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos...’ (v. 27). Ao contato salvífico com as chagas do Ressuscitado, Tomé mostra as suas feridas, as suas chagas, as suas dilacerações, a sua humilhação; no sinal dos pregos, encontra a prova decisiva de que era amado, esperado e entendido. Encontra-se diante de um Messias cheio de docilidade, de misericórdia e de ternura. Era aquele o Senhor que ele procurava. Ele, nas profundidades secretas do próprio ser, porque sempre soubera que era assim. E quantos de nós procuram, no profundo do coração, encontrar Jesus como Ele é: dócil, misericordioso e terno! Pois no íntimo nós sabemos que Ele é assim! Tendo recuperado o contato pessoal com a amabilidade e a paciência misericordiosa de Cristo, Tomé compreende o significado profundo da sua Ressurreição e, intimamente transformado, declara a sua fé completa e total n’Ele, exclamando: ‘Meu Senhor e meu Deus!’ (v. 28). Como é bonita esta expressão de Tomé!

“Ele conseguiu tocar o Mistério pascal que manifesta plenamente o amor salvífico de Deus, rico de misericórdia (cf. Ef 2,4). E como Tomé, também todos nós: neste segundo Domingo de Páscoa, somos convidados a contemplar, nas feridas do Ressuscitado, a Misericórdia Divina, que ultrapassa qualquer limite humano e resplandece sobre a obscuridade do mal e do pecado. [...]” (Papa Francisco, *Regina Coeli*, 12 de abril de 2015).



FÓRUM

SOCIAL CATÓLICO PERMANENTE

VENHA PARTICIPAR DESTES DEBATES SOBRE SAÚDE COM A IGREJA E A SOCIEDADE REPRESENTADA POR SEUS DIVERSOS ATORES!



Vicariato Centro

Data: 26-04-24

Local: Paróquia São José de Anchieta (Paranoá)

Horário: 19h30

Vicariato Norte

Data: 31-05-24

Local: Paróquia Divino Espírito Santo (Planaltina)

Horário: 19h30

Vicariato Sul

Data: 28-06-24

Local: Paróquia Imaculado Coração de Maria (Taguatinga Norte)

Horário: 19h30

Vicariato Leste

Data: 05-07-24

Local: Paróquia Nossa Senhora das Dores (Samambaia)

Horário: 19h30